

# ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

## Fascículo 4

Componentes Eletivos:  
diálogo entre a escola e os estudantes



Secretaria de  
Educação



GOVERNO DE  
**BRASILIA**

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DE  
**BRASILIA**

**Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF**

Ensino Médio em Debate - Fascículo nº 4 - Componentes Eletivos: diálogo entre a escola e os estudantes  
Brasília, 2018.

12p.

1. Ensino Médio. 2. Políticas Públicas. 3. Reforma. 4. Currículo. 5. Juventude



**Governador do Distrito Federal**  
Rodrigo Rollemberg

**Vice-Governador do Distrito Federal**  
Renato Santana da Silva

**Secretário de Estado de Educação**  
Júlio Gregório Filho

**Secretário Adjunto de Estado de Educação**  
Clóvis Lucio da Fonseca Sabino

**Subsecretária de Educação Básica**  
Luciana da Silva Oliveira

**Coordenador de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos**  
Antônio Carlos do Patrocínio

**Diretor de Ensino Médio**  
Fernando Wirthmann Ferreira

Existe a possibilidade de realização de tarefas complementares em outros locais, pelo ambiente virtual da Rede. Sabe-se que essa modalidade de ensino tende a estar mais presente na vida dos estudantes. Por isso, é importante valorizar o aprendizado por esse meio. A EaD tem como vantagem a oferta de cursos diferentes em um mesmo ambiente, o que aumenta a flexibilização do ensino.

#### **e. Cursos de curta duração com certificação:**

São ofertados pela Rede ou por instituições parceiras. O objetivo é expandir e democratizar a oferta presencial e à distância de Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), o que contribui para a melhoria da qualidade do Ensino Médio, por meio da articulação com a educação profissional. Dessa forma, busca-se ampliar as oportunidades educacionais dos estudantes, pelo incremento da formação e qualificação profissional.

#### **f. Componentes de formação profissional técnica:**

Assim como os cursos FIC, são realizados pelo estudante na própria Rede e em instituições parceiras, a exemplo daquelas vinculadas ao Sistema S e o IFB. Esses componentes têm como intuito a formação para práticas profissionais.

Dessa maneira, o estudante terá a chance de escolha orientada daqueles componentes curriculares ofertados que, na sua concepção, são mais importantes para atingir os seus objetivos. Nesse panorama, os docentes e os gestores das Unidades Escolares devem planejar a oferta de componentes eletivos que atendam às necessidades dos estudantes e proporcionem aprendizagens significativas.

A oferta desses componentes depende, dentre outros fato-

sam dar continuidade aos seus estudos, sem acentuar os índices de defasagem idade/série percebidos no Ensino Médio no DF.

#### **b. Componentes curriculares de aprofundamento:**

Deverão possibilitar ao estudante o aprofundamento nos componentes oferecidos no Módulo Comum. No entanto, cabe salientarmos que o aprofundamento proposto não deve ser uma repetição ou reforço das competências e habilidades previstas no Módulo Comum, mas sim uma forma de proporcionar outras aprendizagens que não são desenvolvidas no Módulo Comum. Por exemplo, se o professor identificar necessidade de aprofundamento de alguma área específica de Ciências da Natureza, ele poderá propor o componente “Típos de solos do Cerrado”, com objetivo de trabalhar essa temática com estudantes de uma suposta escola do campo.

#### **c. Componentes de língua brasileira de sinais (Libras) e de língua estrangeira moderna (LEM):**

Os estudantes podem optar por cursar componentes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Língua Estrangeira Moderna (LEM), além do Inglês e do Espanhol, conforme as possibilidades de oferta na Unidade Escolar. Poderá haver, ainda, o aproveitamento dos cursos nos Centros Interescolares de Línguas – CILs da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, para integralização no histórico escolar do estudante.

#### **d. Componentes de Educação a Distância (EaD):**

Os estudantes terão acesso à EaD pelos computadores da escola, durante o período de aulas, nos laboratórios de informática.

#### **Equipe Técnica**

George Amilton Melo Simões  
Ana Cristina de Almeida  
Éric Carneiro dos Santos  
Juliane Amorim Oliveira  
Luís Paulo Aguiar de Deus  
Murilo Malnati Ismael

#### **Colaboradores**

Andyára da Gama Wolney  
Daniel Louzada da Silva  
Érika Botelho Guimarães Rijo Alves  
Leonardo Barbosa Cavalli  
Lilian Cristina da Ponte e Sousa Sena  
Luciano Dartora  
Raphael Almeida Sousa  
Richard James Lopes de Abreu

#### **Revisão**

Estêvão Campos de Paiva  
Kelly Cristina de Almeida Moreira  
Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha  
Patrícia de Carvalho Galieta

#### **Capa e diagramação**

Frank Alves  
Raissa Bisinoto Matias

## Introdução

É premente tornar o currículo escolar do Ensino Médio significativo e atrativo aos jovens. Uma alternativa dessa proposta é possibilitar a oferta de **Componentes Eletivos**, ou seja, componentes curriculares em que os estudantes serão matriculados conforme suas escolhas e necessidades. Esses componentes serão disponibilizados aos estudantes, a partir de um catálogo aprovado pela SEEDF, com diversas possibilidades de componentes, e organizado por eixos temáticos. Para tanto, é preciso promover o encontro das expectativas dos jovens com as possibilidades concretas das escolas. A parte flexível do currículo deve propiciar o **diálogo aberto** e **permanente** entre as diferentes formações e competências de seus professores e as necessidades e os interesses dos estudantes. Deve ter como objetivo o fortalecimento da relação pedagógica.

## Textos para discussão – 4

### Componentes Eletivos: diálogo entre a escola e os estudantes

Os componentes eletivos são propostos a fim de materializar a oferta diversificada de componentes curriculares, de modo a permitir aos professores a capacidade de iniciativa, além de valorizar suas formações, competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos ao longo de suas carreiras. Serão ofertados, ao longo dos seis semestres do Ensino Médio, e totalizarão 34 (trinta e quatro) créditos. Seus créditos são de integralização obrigatória, mas os componentes que serão cursados são de escolha do estudante, conforme seus interesses e necessidades pedagógicas, em consonância com seu plano individual de curso. Semestralmente, o estudante indicará os componentes que pretende cursar, dentro das possibilidades de oferta da Unidade Escolar na qual estiver matriculado, que poderá oferecê-los no formato de:

#### a. Componentes de resgate das aprendizagens:

Visam a possibilitar aos estudantes a conquista das aprendizagens ainda não alcançadas no módulo comum, ou até mesmo, no Ensino Fundamental. Os docentes, por meio de avaliações diagnósticas, poderão identificar dificuldades dos estudantes e propor, como componente eletivo, uma intervenção com estratégias efetivas e específicas. Dessa forma, é possível contribuir para aqueles estudantes que apresentam alguma dificuldade educacional pos-